

ANÚNCIO DO PRESIDENTE

Conta de luz entrará em bandeira verde

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, ontem à noite, o fim da bandeira de escassez hídrica, em vigor desde setembro do ano passado, e a adoção da bandeira verde na conta de luz a partir de 16 de abril – uma antecipação, portanto, em relação ao prazo esperado para troca da bandeira, que seria o final do mês. De acordo com o presidente, a conta de energia terá redução de cerca de 20% com a medida.

“Bandeira verde para todos os consumidores de energia a partir de 16/4. A conta de luz terá redução de cerca de 20%”, publicou Bolsonaro em rede social.

“Com o esforço de todos os órgãos do setor elétrico, conseguimos superar mais esse desafio e o risco de falta de energia foi totalmente afastado. Os reservatórios estão muito mais cheios do que no ano passado. Os usos múltiplos da água foram preservados”, acrescentou.

De acordo com Bolsonaro, não será mais necessário o acionamento de geração termelétrica

“

Bandeira verde para todos os consumidores de energia a partir de 16/4. A conta de luz terá redução de cerca de 20%. (...) Com o esforço de todos os órgãos do setor elétrico, conseguimos superar mais esse desafio e o risco de falta de energia foi totalmente afastado.

JAIR BOLSONARO
Presidente da República

adicional no sistema elétrico nacional, o que aumenta o custo da energia e é repassado para o consumidor, com impactos na inflação.

“Com a redução da geração termelétrica mais cara e o aumento da produção das hidrelétricas e das demais fontes renováveis, os custos serão menores durante o próximo período seco, que vai de maio a novembro, o que se traduzirá em menores tarifas para os consumidores”,

acrescentou o presidente.

Em agosto do ano passado, quando a escassez hídrica foi anunciada, as térmicas respondiam por 29% da energia gerada no Brasil, segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Confirmação

Pouco depois das publicações, o Ministério de Minas e Energia confirmou a medida. De acordo com a pasta, com a manutenção das atuais condições de chuva, a perspectiva é de aderir à bandeira verde até o final do ano.

“O retorno da bandeira verde resultará em uma redução média de cerca de 20% na conta de luz do consumidor residencial. Isso retrata o compromisso do governo federal em garantir o abastecimento energético com competência, segurança e ao menor custo para toda sociedade brasileira”, informou o MME, em um texto bastante semelhante ao divulgado por Bolsonaro nas redes sociais.

Entenda a crise

- Em vigor desde setembro de 2021, a bandeira de escassez hídrica foi criada para compensar o aumento do custo de geração por conta da crise hídrica que o país enfrentava, com taxa extra de R\$ 14,20 a cada 100 kWh

- O valor adicional vale para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com exceção dos moradores de Roraima, que estão fora do SIN

- Já havia expectativa de que, com a volta das chuvas e o aumento nos níveis dos reservatórios, a Aneel poderia acelerar o fim da bandeira mais cara, mas a medida foi antecipada ontem pelo presidente Jair Bolsonaro

- No segundo semestre de 2021, reservatórios das Usinas Hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste operavam com 22,7% da capacidade de armazenamento. Sendo responsáveis por cerca de 70% da geração hídrica do país, os reservatórios atingiram os níveis mais baixos dos últimos 91 anos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Política **Página:** 6